Importância do atendimento compartilhado em pacientes com Diabetes na Pandemia COVID 19

Daniel Fernando Mendes da Cruz
Erika Soares do Nascimento Correia

Introdução:

Durante a pandemia com a retirada de grupos, suspenção ou redução de atendimentos de rotina na UBS, começaram a surgir pacientes que tiveram COVID 19 com Diabetes descompensada e pacientes que desenvolveram Diabetes depois de contrair a COVID 19. Iniciamos alguns atendimentos desses pacientes. Com o avanço da COVID 19 no Brasil, ocorreu o aumento de pacientes na UBS com diabetes descompensada, sendo verificada pelos exames de glicemia de jejum e hemoglobina glicada, com a demanda de atendimentos de nutrição e fisioterapia a fim de auxiliar no controle dos níveis glicêmicos e prevenção do pré diabético (circulação), déficit respiratório e déficit motor entre outras alterações.

Justificativa:

A verificação da necessidade desses atendimentos foi tentar reduzir a ansiedade e a falta de conhecimento desses pacientes que referiam não estarem acostumados a ter os níveis glicêmicos descontrolados, dispneia, dificuldade de realizar atividades de vida diária (AVD's) por ter apresentado a COVID 19 uma doença nova, não saberiam se o organismo voltaria ao seu normal, levando em consideração todas as variantes da doença.

Objetivo:

O objetivo desses atendimentos foram o manejo com esses pacientes estimulando o autocuidado e prevenção das complicações decorrentes da Diabetes, imobilismo, sarcopenia e déficit respiratório. Ensinando novas formas de alimentação saudável, movimento ativo corporal global, fortalecimento global e exercícios respiratórios.

Relato da Vivência:

Através do matriciamento foram discutidos esses casos, e gerado atendimentos para esses pacientes. Percebeu se nessas consultas a angustia e o receio de não controlar a glicemia e a dificuldade em realizar atividades de vida diária. Com a mudança de vida por causa da pandemia, muitos pacientes pararam com as atividades físicas levando ao quadro de sedentarismo. Através da investigação alimentar observou se um aumento no consumo de carboidratos simples e alimentos ricos em gordura e redução no consumo de fibras, o que também associou esse descontrole da Diabetes. Durante esses atendimentos foi analisado a questão financeira para orientação alimentar e também adaptações de atividades físicas no próprio lar, adequações de calçados, orientações sobre movimentos dos pés, sensibilidade e percepção das mudanças mundiais em relação a pandemia. Durante esses atendimentos levamos os pacientes a perceber que seria possível controlar a Diabetes desde que buscasse novos hábitos de vida. Com a geração de vínculos, montagem de plano alimentar, orientações de exercícios, medicação orientada pelo médico e realizando novos exames, esses pacientes passaram a ter mais confiança e melhor controle da Diabetes e do seu corpo, assim como novos prazeres em saborear receitas saudáveis e novas motivações.

Contribuições:

Com esses atendimentos pudemos perceber a importância da equipe multiprofissional do trabalho em equipe dentro dessa nova realidade, buscando a criatividade de cada especialidade profissional a fim de garantir uma melhora na qualidade de vida. É importante salientar que os pacientes passaram a ter um conhecimento maior do seu corpo e as patologias que nos cercam.